

MATERIAIS EDUCATIVOS EM BIOSSEGURANÇA ODONTOLÓGICA: PERCEPÇÃO DE CIRURGIÕES-DENTISTAS DO CEO REGIONAL DE SOBRAL, CEARÁ

Ávila Santos Mourão¹ (avilasmourao2001@gmail.com)

Juliana Garcia de Vasconcelos¹ (julianavsconcelos@gmail.com)

Luana Dávila Rodrigues Cunha¹ (luanadavila017@gmail.com)

Geovana da Conceição Souza¹ (geovanasouza8074@gmail.com)

Francisco Avelar Gomes da Silva Júnior² (avelargomes.38@gmail.com)

Introdução: A biossegurança na odontologia é fundamental para prevenção da contaminação cruzada e redução de riscos biológicos, além de proporcionar maior segurança e conforto na execução das práticas clínicas. Nesse contexto, materiais educativos configuram importantes ferramentas de educação permanente para fortalecimento de práticas seguras entre cirurgiões-dentistas.

Objetivo: Avaliar a percepção de cirurgiões-dentistas sobre materiais educativos relacionados à biossegurança odontológica no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) Regional de Sobral, Ceará. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal, com abordagem quantitativa, desenvolvido no CEO Regional de Sobral, Ceará, com participação de sete cirurgiões-dentistas. Os materiais educativos foram produzidos com auxílio de inteligências artificiais generativas, fundamentados em referências sobre biossegurança disponibilizadas pelo Conselho Regional de Odontologia de Minas Gerais. Os conteúdos abordaram uso adequado de equipamentos de proteção individual, higienização das mãos e prevenção da contaminação cruzada. Após a apresentação dos materiais, foi aplicado um formulário online elaborado na plataforma Google Forms, composto por perguntas objetivas destinadas à avaliação da clareza das informações, relevância dos conteúdos e contribuição dos materiais para o fortalecimento das práticas de biossegurança.

Resultados e Discussão: Os materiais educativos receberam avaliação positiva dos participantes, sendo considerados compreensíveis, relevantes e aplicáveis ao contexto odontológico. Em relação à ampliação do conhecimento sobre biossegurança após a leitura dos materiais, 85,7% dos participantes avaliaram positivamente essa contribuição. Além disso, 100% dos cirurgiões-dentistas consideraram que os conteúdos incentivaram a adoção de medidas corretas de biossegurança. Os materiais demonstraram potencial para replicação em outros serviços odontológicos, evidenciando que tecnologias educativas podem ser utilizadas como ferramentas complementares na educação permanente em saúde. **Conclusão:** Conclui-se que os materiais educativos utilizados apresentaram potencial para utilização como ferramenta de educação em saúde, contribuindo para o fortalecimento do conhecimento e incentivo à adoção de práticas seguras entre cirurgiões-dentistas.

Descritores: Biossegurança; Educação em Odontologia; Materiais Educativos.

¹ Acadêmico(a) de Odontologia do Centro Universitário INTA – UNINTA. Sobral, Ceará.

² Professor(a) do curso de Odontologia do Centro Universitário INTA – UNINTA. Sobral, Ceará.